

# DIÁLOGO DA FISIOTERAPIA COM A SOCIEDADE:

## extensão universitária na região Centro-Oeste do Brasil

Ana Clara Bonini-Rocha <sup>1</sup>

Rayssa Alves Costa de Oliveira <sup>2</sup>

Lucas Alves Oliveira <sup>3</sup>

Alanna Maria Luciano Rezende <sup>4</sup>

Vittor Michel Sousa Godoi <sup>5</sup>

<sup>1</sup> Formação acadêmica: Doutora em Ciências do Movimento Humano. Filiação institucional: Universidade de Brasília.

<sup>2</sup> Formação acadêmica: Graduada em Fisioterapia; Filiação institucional: Universidade de Brasília

<sup>3</sup> Formação acadêmica: Bacharel em Fisioterapia; Filiação institucional: Universidade de Brasília

<sup>4</sup> Formação acadêmica: Bacharel em Fisioterapia; Filiação institucional: Universidade de Brasília

<sup>5</sup> Formação acadêmica: Bacharel em Fisioterapia; Filiação institucional: Universidade de Brasília

### RESUMO

Objetivo deste estudo foi extrair os principais resultados encontrados em duas monografias de trabalho de conclusão do curso de fisioterapia, desenvolvidos na Universidade de Brasília (UnB), que se dedicaram a realizar uma ampla busca em websites de Instituições de Ensino Superior públicas e privadas, redes sociais e bases de dados científicos sobre extensão universitária na região do centro-oeste, e apresentá-los em formato de artigo científico. Escolheu-se para discutir as três principais atividades encontradas: Projetos de Extensão de Ação Contínua (PEAC), Eventos e Ligas Acadêmicas (LA). Os Projetos apresentaram ações pontuais que poderiam ser caracterizados como Eventos; e as Ligas Acadêmicas estavam vinculadas as instituições de ensino privadas, a maioria em Goiás, mas também no Distrito Federal e Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: extensão universitária, ligas acadêmicas, fisioterapia

## PHYSIOTHERAPY AND SOCIETY: the university extension in the region of central-west of brazil

### ABSTRACT

The goal of this study was to extract the main results found in two monographs of conclusion work of the physiotherapy course developed at University of Brasília (UnB) that were dedicated to conduct a wide search on public and private Higher Education Institutions websites, networks social and scientific databases on university extension in the Midwest region, and present them in scientific article format. It was chosen to discuss the three main activities were chosen: Continuous Action Extension Projects (AEP), Events and Academic Leagues (AL). The Projects presented specific actions in reality characterized as Events, and the Academic Leagues were linked to private educational institutions, mostly in Goiás, but also in the Federal District and Mato Grosso do Sul.

Keyword: university extension, academic leagues, physiotherapy

# FISIOTERAPIA Y SOCIEDAD: la extensión universitaria en la región centro-oeste de brasil

## RESUMEN

El objetivo de este estudio fue extraer los principales resultados encontrados en dos monografías de trabajo de conclusión (TCC) del curso de fisioterapia desarrollado en la Universidad de Brasilia (UnB) que se dedicaron a realizar una búsqueda amplia en sitios web y redes de instituciones de educación superior (IES) públicas y privadas, bases de datos sociales y científicas sobre extensión universitaria en la región del Medio Oeste, y presentarlas en formato de artículo científico. Fue elegido para discutir las tres actividades principales: Proyectos de Extensión de Acción Continua (PEAC), Eventos y Ligas Académicas (LA). Los Proyectos presentaron acciones específicas en realidad caracterizadas como Eventos, y las Ligas Académicas estaban vinculadas a instituciones educativas privadas, principalmente en Goiás, pero también en el Distrito Federal y Mato Grosso do Sul.

Palabra clave: extensión universitaria, ligas académicas, fisioterapia

## 1. INTRODUÇÃO

O conceito de Extensão Universitária (EU) ao longo da história do ensino superior brasileiro, principalmente nas IES públicas, passou por várias matrizes e diretrizes. Da extensão modelo cursos, à extensão modelo prestação de serviços, à extensão modelo exclusivamente assistencial, à extensão redentora da função social da Universidade, à extensão como mão dupla entre universidade e sociedade, à extensão cidadã (FORPROEX, 2015).

Pela análise histórica, foi possível verificar pelo menos quatro momentos expressivos de sua conceituação e prática: (1) o modelo da transmissão vertical do conhecimento; (2) o voluntarismo da ação voluntária sócio comunitária; (3) a ação sócio comunitária institucional; e (4) o acadêmico institucional. Tais momentos apresentam-se numa transição no interior de cada universidade em razão de seu projeto pedagógico (FREIRE, 2006).

Desde 1987 que o Fórum de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX) das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras conceituou extensão como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, viabiliza a relação transformadora entre universidade. Atualmente, a meta de número 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014/2024 exigirá das IES um cuidadoso trabalho no sentido de garantir as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (BRASIL, 2018).

O presente manuscrito se justifica pela reduzida quantidade de publicações sobre EU na área da Fisioterapia e pela necessidade de divulgar ações de extensão que aconteçam na região do Centro-Oeste do Brasil, onde a UnB está inserida. Escrever sobre EU é um compromisso daqueles que fazem extensão na UnB. Difundir resultados, seja qual natureza tenham, é determinante para a difusão de informações que dizem muito da realidade que as ações encontram extramuros da universidade, mostram demandas, apontam fragilidades e efetividades.

Não é verdade que a EU não tenha nada a dizer. Ela tem a contar exemplos das relações profissionais e humanas, a identificar e divulgar demandas sociais e culturais, a servir ao ensino e à pesquisa quando apresenta relatórios que contribuem para que se possa entender melhor o contexto social, cultural e de saúde daqueles que são agraciados com as atividades.

## 2. OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi extrair os principais resultados encontrados em duas monografias de trabalho de conclusão (TCC) do curso de fisioterapia, desenvolvidos na UnB que se dedicaram a realizar uma ampla busca em websites de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas, redes sociais e bases de dados científicos sobre EU na região do centro-oeste do Brasil (REZENDE, GODOY, 2019; OLIVEIRA, 2019), e apresentá-los em formato de artigo científico. Escolheu-se as três principais atividades encontradas para discutir, quais foram as atividades de extensão institucionalizadas como Projetos de Extensão de Ação Contínua – PEAC, Eventos e Ligas Acadêmicas (LA).

## 3. METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado entre janeiro e maio do ano de 2019, por meio de buscas em websites com ofertas de cursos de graduação em Fisioterapia.

Três pesquisadores realizaram as buscas e organizaram os dados no Software Excel do Microsoft Office 2016, onde rodaram estatística, submetendo-as a uma descrição de frequências, percentuais e discussão qualitativa.

Uma vez identificadas as IES, buscou-se uma aba com conteúdo referente à EU e LA.

Uma vez identificadas as ações de EU e de LA, caracterizou-se quanto a área de atuação, caracterização das ações por título, descrição, período, tipo e público alvo.

### **Organização da busca:**

**a)** Website do Ministério da Educação (MEC), portal de Cadastro e-MEC (emec.mec.gov.br) extraindo-se informações sobre IES públicas e privadas localizadas no Centro-Oeste com oferta do Curso de Graduação em Fisioterapia no primeiro semestre do ano de 2019.

i. Consideraram-se IES públicas, organizações de natureza Jurídica: Fundação Federal, Autarquia Federal, Fundação Municipal, Autarquia Estadual ou do Distrito Federal.

ii. Consideraram-se IES privadas, organizações de natureza jurídica: Sociedade Anônima Fechada, Associação Privada, Sociedade Empresária Limitada, Sociedade Simples Pura, Sociedade Simples Limitada, Sociedade Empresária Limitada e Empresa Individual de Responsabilidade Limitada.

**b)** Websites das IES, buscando-se por ações de extensão institucionalizadas ou LA através da aba “Extensão” ou das notícias relacionadas.

**c)** Identificação das ligas acadêmicas e verificação de informações sobre natureza jurídica, natureza teórico-prática (área de atuação), público-alvo, ações realizadas nos âmbitos de Ensino, Pesquisa ou Extensão, e meios de divulgação destas.

**d)** Busca por publicações relacionadas às ligas acadêmicas em bancos de dados científicos (Pubmed, Web of Science, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde-BVS, Google acadêmico e banco de teses). Por não haver descritor disponível no MESH, utilizou-se para as palavras-chave: “Liga Acadêmica”, “Liga Acadêmica de Fisioterapia”, e o próprio nome da Liga ou sigla.

## 4. RESULTADOS

Em relação a EU, 100% dos websites institucionais buscados nesse trabalho apresentaram uma aba com conteúdo referente à EU desenvolvida pela IES.

Das 16 IES públicas - federais, estaduais ou municipais, 06 cursos de graduação em fisioterapia estavam sendo ofertando (8,10%), todos com carga horária acima de 4.000 horas (quadro 1), dentre 74 cursos de graduação em fisioterapia do ensino privado.

Os cursos de fisioterapia distribuídos por instituições privadas foram 68 (91,89%), a maioria delas no estado de Goiás (GO) e no Distrito Federal (DF), seguidos por Mato Grosso (MG), somente de IES privadas; e Mato Grosso do Sul (MS) cujo website estava indisponível, em período de manutenção.

Na busca por atividades de extensão no website institucional de IES públicas e privadas, identificou-se 49 atividades; 25 ações com período de vigência vencido entre 2009 e 2018, dentre elas estão 02 ligas acadêmicas registradas na aba de Extensão da Universidade de Brasília (UnB), pública federal, com sede em Brasília no Distrito Federal (quadro 1). As atividades de extensão com informações faltantes não constam no respectivo quadro, sendo 7 (21,87%) de ligas na área de Gerontologia, 7 (21,87%) em Esportiva, 1 (3,12%) em Traumatologia-Ortopedia, 2 (6,25%) em Fisioterapia do Trabalho, 2 (6,25%) em Fisioterapia Respiratória, 2 (6,25%) em Ética e Bioética e 11 (34,37%) em outras áreas; quanto aos tipos de extensão referem-se a 5 (15,62%) de eventos, 2 (6,25%) de cursos, 1 (3,12%) de programa e 24 (75%) em PEACS.

Quanto a busca direta por LA em fisioterapia, detectou-se 28 ligas, a maioria (67,85%) registradas em IES privadas. Encontrou-se na Universidade Católica De Brasília (UCB); Universidade de Brasília (UnB); Faculdade Evangélica De Ceres (FACER); Faculdade Morgana Potrich Eireli (FAMP); Faculdade União De Goyazes (FUG); Universidade de Rio Verde (UniRV) e Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Duas IES privadas apresentaram maior representação de ligas acadêmicas de fisioterapia: o Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) seguido pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás).

As áreas de atuação das ligas acadêmicas variaram em 23 temáticas, sendo a Fisioterapia Desportiva de maior representatividade (06 ligas), seguida pela Ortopedia (05 ligas). Do total de 28 encontradas, 12 apresentaram em domínio público os respectivos Estatutos/Regimentos Internos, comprovado o processo de institucionalização junto as respectivas IES; 16 (57,15%) não apresentaram regulamento/estatuto de domínio Público (quadro 2). Ligas acadêmicas sem estatuto não constam no quadro, sendo 2 (12,5%) de ligas da UFG, 1 (6,25%) da UCB, 1 (6,25%) da FACER, 1 (6,25%) da FAMP, 6 (37,5%) ligas da PUC-GOÍAS, 3 (18,75%) ligas da UEG, 1 (6,25%) da UNIRV e 1 (6,25%) liga da UCDB. Referente as áreas de atuação 4 (25%) atuam na área de Traumatologia-Ortopedia, 3 (18,75%) na área de Desportiva, 1 (6,25%) atua em Disfunção Temporomandibular, 2 (12,5%) atuam na área de Fisioterapia Dermatofuncional, 1 (6,25%) em Gerontologia, 1 (6,25%) na Fisioterapia na Oncologia, 1 (6,25%) na Saúde da Mulher, 1 (6,25%) na Fisioterapia Aquática, 1 (6,25%) em Terapia Intensiva e 1 (6,25%) em outras áreas.

Dentre as atividades realizadas pelas LA, 457 ações foram encontradas, destacando-se as relacionadas à Extensão (32,16%), predominando a organização ou participação em 135 eventos (91,83%) envolvendo atendimentos e orientações para a comunidade externa em 12 Projeto de Extensão de Ação Contínua. A maioria das ações envolveram Ensino: 227 atividades sendo 94 referentes a aula

aberta, inaugural ou introdutória; Pesquisa: 57 apresentações de trabalhos em eventos, 05 projetos de pesquisa; e Publicações: 15 resumos em anais de eventos e 02 manuscritos em revista científica. Em ações de extensão tiveram destaque as ligas da área de Queimados e de Ortopedia/Traumato/Reumatologia/Desportiva, cada uma com dois Projetos de Ação Contínua (PEAC).

Como não se encontrou as produções de LA divulgadas nos canais institucionais das IES, optou-se por fazer uma busca em bases de dados científicos e encontrou-se dois artigos de autoria da LA de Queimados e seis resumos publicados na Revista Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia (periódico científico da Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia - ABENFISIO). A maioria das publicações foram realizadas no ano de 2018 por ligas de Fisioterapia Cardiovascular (05) seguidas pelas áreas de Queimados (03) e Fisioterapia Desportiva (03), a maioria de resumos estão no Portal de Anais Eletrônicos da UniEVANGÉLICA (GO) (quadro 03).

Encontrou-se, até a data de coleta dos dados, 17 publicações, sendo dois manuscritos na Revista Brasileira De Queimaduras (Costa et al., 2009; Silva et al., 2015) e o restante no formato de resumo: 06 na área de Fisioterapia Cardiovascular (Barbosa et. al., 2016; Ruivo et. al., 2017; Santos Júnior et. al., 2017; Santos et. al. 2018; Mendonça, et. al., 2018; Alexandre et. al., 2018, 1 na Fisioterapia Dermatofuncional (Moraes et. al., 2014), 1 na Fisioterapia Neurofuncional (Godoi et. al., 2018), 3 na Fisioterapia Esportiva (Costa, et. al., 2018a; Costa et. al., 2018b; Costa, et. al., 2018c), 1 na Fisioterapia em Gerontologia (Costa, et. al., 2018d) e 3 em outras áreas (Oliveira et. al., 2018; De Oliveira Filho, 2018; Batista et. al., 2018). Os canais de divulgação dos contatos e das atividades promovidas pelas ligas acadêmicas se encontraram espalhadas pelas redes sociais. As mais utilizadas foram o Instagram (com 25 LA) e o Facebook (com 20 LA), seguido pelo uso do Blogspot (02), website da IES (02), website da LA (01) e Twitter (01).

**Quadro 1.** As ações de extensão foram identificadas por IES de acordo com os títulos das ações, descrições e tipos de extensão vinculadas aos cursos de graduação em fisioterapia na região do centro oeste: Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Estadual do Goiás (UEG), Universidade Federal do Goiás (UFG), Centro Universitário de Goiátuba (UniCERRADO), Universidade de Rio Verde (UniRV).

TÍTULO	DESCRIÇÃO	PERÍODO	TIPO
Abordagem Fisioterapêutica aos Indivíduos com Diagnóstico de Doenças Neuromusculares	Avaliação e intervenção nos indivíduos com diagnóstico de doença neuromuscular no ambulatório do Hospital Universitário.	Início: 07/05/2018 Término: 10/04/2020	PEAC
Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de recém-nascidos pré-termo – Ceilândia/DF	Avaliação do impacto do baixo peso ao nascer e do nascimento pré-termo no desenvolvimento físico e intelectual em condições sócio demográficas e de vida de crianças nascidas na região administrativa de Ceilândia (DF).	Início: 19/06/2017 Término: 17/06/2019	PEAC
Atenção Fisioterapêutica nas Disfunções Temporomandibulares e Crânio-cervicais	Intervenção fisioterapêutica multimodal e educação em saúde voltada para indivíduos com alterações funcionais no sistema crânio-cervical e mandibular moradores do DF e adjacências.	Início: 26/03/2018 Término: 27/03/2020	PEAC

Avaliação e Tratamento de Pessoas com Incapacidade Neuromotora	Reflexão crítica e técnica em área específica de Fisioterapia Neurofuncional, Traumato-Ortopédica, Osteopatia, Saúde Coletiva e Prevenção em locais do sistema de saúde do GDF e organizações sociais.	Início: 30/09/2013 Término: fluxo contínuo	PEAC
Caminhando Contra a Neuropatia	Aplicação de uma avaliação qualitativa e quantitativa afim de aperfeiçoar os métodos de diagnóstico precoce dos pacientes propensos a desenvolver a neuropatia periférica.	Início: 19/03/2018 Término: 20/03/2020	PEAC
Escola de Avós e Oficina de Quedas: Aprender para Prevenir	Atividades educativas, rastreamento de idosos em risco de quedas e fragilidade, programa de exercícios terapêuticos, orientações e esclarecimentos, programa de exercícios terapêuticos e preventivos na “Oficina de quedas”.	Início: 05/04/18 Término: 03/04/2020	PEAC
Fisioterapia aquática baseada em evidências: da prática à teoria	Atendimentos realizados pelo fisioterapeuta atualizado nos artigos científicos publicados em revistas especializadas. Avaliação da aplicabilidade clínica destas informações e a consequente modificação da conduta clínica.	Início: 30/10/2017 Término: 30/10/2019	PEAC
Saúde Comunitária: intervindo na prevenção e educação para a saúde funcional	Intervenção interdisciplinar para prevenção e educação para a saúde funcional individualmente e em grupos para pessoas da comunidade.	Início: 02/05/2017 Término: 02/05/2019	PEAC
Jogando Contra o Parkinson	Intervenções preventivas e educativas para pacientes com a Doença de Parkinson e seus cuidadores, por equipe multiprofissional. Ambiente para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão.	Início: 04/12/2017 Término: 03/12/2019	PEAC
Liga Acadêmica de Ciências do Movimento (LACiMov)	Associação universitária autônoma e sem fins lucrativos, que visa ligar a comunidade acadêmica com a comunidade, promovendo a ciências do movimento.	Início: 29/03/2017 Término: 02/12/2019	PEAC
Liga Acadêmica de Fisioterapia Cardiovascular – UnB	Atividades com a comunidade acadêmica e moradores da Ceilândia, em pesquisas epidemiológicas e intervenção, prevenção e promoção de saúde. Observações culturais e sociais, soluções e realização de parcerias com os sistemas de saúde local.	Início: 29/05/2017 Término: 29/05/2019	PEAC
Programa de Reabilitação Cardiopulmonar (PRECAP)	Tratamento e prescrição de exercício físico, multidisciplinar a pacientes com disfunções cardiovasculares e respiratórias.	Início: 07/05/2018 Término: 10/04/2020	PEAC

Quero Dança	Dança como prática saudável, elaboração de um sensível-coletivo de expressão e percepção. Eventos internos e externos à UnB.	Início: 07/01/2019 Término: 07/01/2021	PEAC
VIVETEC – Viver sem limites em corpos que interagem com tecnologias	Incorporação da tecnologia assistiva por meio de ações educativas, assistenciais e recreacionais voltadas ao esporte.	Início: 12/06/2017 Término: 11/06/2019	PEAC
Efeitos agudos e crônicos de diferentes tipos de tratamento resistido sobre a qualidade de vida, indicadores de fadiga, desempenho muscular, pressão arterial e fatores de risco cardiovasculares em pessoas hipertensas e sobreviventes de Câncer de Mama	Avaliação dos efeitos do treinamento resistido sobre as respostas agudas e crônicas em pessoas hipertensas, e sobreviventes de câncer de mama.	Início: 01/09/2016 Término: 01/09/2019	PEAC
Tele-reabilitação em pacientes com Acidente Vascular Encefálico	Atendimento baseado na Tele-reabilitação centrado no paciente acometido pelo acidente vascular encefálico (AVE), reabilitando sua capacidade funcional e qualidade de vida.	Início: 21/11/2016 Término: 31/12/2019	PEAC
Clínica Escola de Fisioterapia	Sessões e atendimentos gratuitos na área da Fisioterapia para a população de Goiátuba e também como campo de estágio e pesquisa para alunos do curso de Fisioterapia e outros.	Início: 08/2018 Término: 08/2019	PEAC

Fonte: Autoria Própria, 2019

**Quadro 2.** Apresentação de organização aleatória das ligas acadêmicas por estado da Região Centro-Oeste: Distrito Federal (DF), Goiás (GO) e Mato Grosso do Sul (MS); por Instituição de Ensino Superior (IES); áreas de atuação e domínio público de estatuto/regulamento. Apresentadas somente as LA com estatuto.

ESTADO	LIGA	IES	ÁREA DE ATUAÇÃO
DF	Liga de Fisioterapia Neurológica	UCB	Neurologia e Neurociências
DF	Liga Acadêmica de Ciências do Movimento	UNB	Ciências do Movimento
DF	Liga Acadêmica de Fisioterapia Cardiovascular	UNB	Cardiovascular

GO	Liga de Ortopedia e Reabilitação Desportiva	FUG	Ortopedia e Desportiva
GO	Liga de Fisioterapia Esportiva	UEG	Desportiva
GO	Liga Acadêmica de Anatomia Humana	UniEVANGÉLICA	Anatomia
GO	Liga Acadêmica De Geriatria e Gerontologia	UniEVANGÉLICA	Geriatria e Gerontologia
GO	Liga Acadêmica de Hidroterapia da Fisioterapia	UniEVANGÉLICA	Hidroterapia
GO	Liga Acadêmica de Marcha Humana	UniEVANGÉLICA	Marcha Humana
GO	Liga Acadêmica Multidisciplinar para o Estudo da Dor	UniEVANGÉLICA	Estudo da Dor
GO	Liga Acadêmica de Ortopedia, Ortotrauma, Reumatologia e Desportiva	UniEVANGÉLICA	Ortopedia, Traumato, Reumatologia e Desportiva
GO	Liga Acadêmica de Queimaduras	UniEVANGÉLICA	Queimados

Fonte: Autoria Própria, 2019

## 5. DISCUSSÃO

Identificou-se que a maioria das 49 ações de extensão identificadas estavam descritas nos *websites* institucionais, portanto de conhecimento público, do tipo evento, programa e projeto de extensão, sendo que ações do tipo PEAC foram as mais prevalentes. Dentre essas encontrou-se duas LA fazendo parte do corpo de ações de EU.

Acredita-se que as informações referentes às atividades realizadas sejam importantes no interior dos *websites* institucionais, primeiro porque comunicam e orientam a comunidade acadêmica, depois porque dão visibilidade dos tipos de intervenções que a sociedade tem acesso pelo viés das IES públicas.

Encontrou-se muitas informações faltantes tanto nos *websites* como em redes sociais, além de incoerentes com as diretrizes da EU (BRASIL, 2018). Por exemplo, 31 ações sem informação de período de realização e 19 ações sem descrição da atividade; a ação de extensão n. 8 apresentada (quadro 1) diz que o **protagonismo** no atendimento à sociedade é do fisioterapeuta: “*Atendimentos realizados pelo fisioterapeuta atualizado nos artigos científico.*”; a ação de extensão n. 28 é sugestiva de um projeto de **pesquisa**, o título sugere a qualidade da atividade que ficou vigente entre 2016 e 2019 para avaliações realizadas em amostra específica, com critérios de inclusão, exclusão e resultados esperados; as ações n. 32, 36, 42 são atividades pontuais realizadas em eventos também pontuais; ações n. 16 e 26, na clínica escola via **estágio**

e atividades curriculares complementares; ações de extensão do tipo PEAC (quadro 1) não são contínuas porque apresentam duração menor do que 6 meses, portanto se enquadrariam melhor no tipo evento. Apenas um PEAC está descrito com duração de mais de 6 meses de atividade contínua vigente há seis anos (ação n. 4).

Muitas ações caracterizadas como PEAC poderiam estar classificadas no tipo “evento”, por não apresentarem tempo mínimo de seis meses, pois estavam descritas como ações realizadas num único momento. Um PEAC se caracteriza por ter uma agenda semanal (ou até mesmo quinzenal, mensal, anual) fixa de atividade para a comunidade, favorecendo a adesão de extensionistas e sua difusão social, e sensibilizando a consciência de compromisso do discente com a comunidade (BRASIL, 2018).

Ações de EU vigentes por menos de um ano e caracterizadas como pontuais, sem continuidade, parecem ser a marca dos dados levantados por essa pesquisa. Para Cadernuto (2017) o caráter unicamente assistencialista desvia a EU da sua diretriz. O autor propõe superar desigualdades por meio de diálogo entre aqueles que prestam serviço, o que é inviável em atividades de curta duração. Da forma como está configurada, a prestação de serviço não ajuda na formação de profissionais-cidadãos e sim somente executores de técnicas distanciadas do cenário comunitário (CADERNUTO, 2017).

Toaldo (1977) escreveu três livros sobre a temática da EU na área da pedagogia, já há bastante tempo também em pauta nos cursos de fisioterapia públicos e privados no Rio Grande do Sul. Ele aponta uma direção para cursos que tenham essência unicamente biomédica e uma intervenção assistencialista na sociedade, propondo uma disciplina comunitária que leve em conta a dimensão humana das pessoas e dela própria na formação universitária (TOALDO, 1977). Nos anos 90, chamava-se de EU a fisioterapia comunitária, numa época que a fisioterapia baseada em evidência ainda nem existia, os estudantes gaúchos estavam usufruindo do ambiente da extensão nas comunidades onde suas IES estavam inseridas (MARQUES, SANCHES, 1994).

O presente estudo mostrou também a expansão dos cursos de fisioterapia nas IES privadas, em conformidade com dados apresentados por Pierantoni et al (2012) que mostram, entre 2000 a 2010, o aumento dos cursos de graduação em fisioterapia com taxas de crescimento para a região centro-oeste de 438%, partindo de 8 cursos ofertados para 43.

São 74 IES, sendo 91,89% delas de natureza jurídica particular, demonstrando grande iniciativa privada ditando predominantemente o crescimento da oferta de cursos e um aumento extensivo no número de vagas para profissionais no mercado de trabalho (PIERANTONI et al, 2012). Outro estudo traz dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Censo da Educação Superior, 1995, 2000, 2004, 2015. (BRASIL, 2015) que mostram a trajetória da graduação da profissão de fisioterapeuta. Em 1995 eram 17 cursos em IES públicas e 46 em privadas, totalizando 63; pulando para 68 e 492 totalizando 570 em 2015 (VIELRA, MOYSES, 2017).

No mesmo sentido, mostra-se o aumento no número de LA de fisioterapia vinculadas a IES entre os anos 2013 a 2018, sendo que a primeira LA data do ano de 2007, desenvolvida na UEG (ação n. 14, quadro 1) que foi a IES pública de maior representatividade no número de ligas institucionalizadas. E, acompanhando a tendência da privatização do ensino, encontrou-se maior número de ligas em IES privadas, já que detêm maior número de cursos e vagas. O aumento no número de cursos eleva a concorrência no mercado de trabalho e os discentes provavelmente utilizam da participação em atividades extracurriculares para se desenvolverem na prática clínica. Sem dúvida existe uma lacuna entre a teoria e as atividades extracurriculares nas IES privadas, fazendo com que o próprio discente tenha que ir atrás da sua formação (PERES, 2006).

Ao contrário do pressuposto, informações sobre LA não foram encontradas nas abas de Extensão dos websites das IES, apesar de 100% deles apresentarem uma aba destinada para postagem de conteúdo referente à EU, fazendo valer a regulamentação sobre direito ao acesso à informação de domínio público (BRASIL, 2019). Somada à regulamentação, cita-se também a lei de acesso à informação n.º 12.527, sancionada em 18 de novembro de 2011, que estabelece que órgãos e entidades públicas devem divulgar informações de interesse público coletivo em todos os meios disponíveis e obrigatoriamente em seu espaço online.

Os registros de LA foram encontrados em redes sociais *Instagram e Facebook*. É claro que o uso dessas redes sociais favorece a divulgação e contato rápido com o público, porém, parece necessário que as IES façam o controle e a difusão do que é propagado, assegurando que informações sejam passadas de forma correta além da sua qualidade. Considera-se que uma das formas para se organizar e propiciar maior segurança na divulgação das informações seria pelo uso do site institucional. Somente as ações n. 11 e 12 (quadro 1) foram encontradas na busca por ações de EU.

O estudo de Torres et al. (2008) mostrou preocupação quanto ao crescimento de ligas acadêmicas acríticas, sem relevância acadêmica e social, sem clareza e coerência pedagógica em seus objetivos, sem um modelo de gestão e de ideologias deturpadas. Se os estudantes estão buscando conhecimento extramuros por meio de LA, deveria haver uma maneira de garantir que essa formação fosse ética e cidadã.

As informações contidas no quadro 3 desse estudo permite afirmar que as ligas acadêmicas se configuraram como uma importante ferramenta de EU, fazendo parte do cotidiano dos estudantes conforme já apontavam autores como Botelho e colaboradores desde o ano de 2013 sobre LA de Medicina (BOTELHO et al, 2013). Mais recentemente, Queiroz e Santos, num estudo piloto sobre as facilidades e habilidades do fisioterapeuta na procura, interpretação e aplicação do conhecimento científico na prática clínica, ressaltou as ligas acadêmicas dentre as modalidades mais utilizadas (QUEIROZ, SANTOS, 2013).

Apesar da variabilidade de temáticas, sendo 23 ligas com especialidades diferentes, destacaram-se as áreas de Queimados, Cardiovascular, Saúde da Mulher e do Idoso, Ortopedia e Desportiva, predominantes na divulgação de resultados de ações em resumos em periódicos e anais de eventos, bem como atividades de ensino e extensão. A Fisioterapia Desportiva e a Ortopedia foram as especialidades com maior quantidade de LA. Sem dúvidas, e a literatura confirma, são as mais conhecidas pela sociedade e por isso há uma maior oferta de emprego em clínicas e clubes esportivos, gerando maior número de fisioterapeutas trabalhando nessas áreas e também um grande número de pós-graduados vinculados a esse modelo de reabilitação (MARIOTTI et al, 2017, SHIWA et al, 2016).

Houve um padrão semelhante de ações realizadas e fundamentas no tripé ensino-pesquisa-extensão, e não mercadológica, como apontam preocupações dos médicos quanto a LA de medicina (FERREIRA et al, 2011; NEVES et al, 2008; CALVALCANTE et al, 2018). Ficou evidente que LA de fisioterapia agregam valor à formação dos estudantes nos três ambientes: ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, por acreditar que ações de EU deveriam gerar dados sobre a população atendida, percebe-se que pouca é a divulgação deste tipo de indicadores nas publicações das LA. Como é a relação dialógica entre este público e a LA? Qual o perfil da população atendida pelas ações de extensão das ligas? Qual é o tempo de vigência? O que dita o estatuto/regulamento? Quais são as exigências e condições para que uma IES aprove a criação de uma LA na área da Fisioterapia? Professores de fisioterapia estão cientes que eles precisam ter a garantia de um controle ético sobre essas organizações que contribuem de forma impactante na formação de seus estudantes?

Identificou-se que há produção científica e interesse de LA em fisioterapia de desenvolverem e exteriorizarem conhecimentos, porém há um longo percurso a percorrer, visto que maioria das publicações, 15 ao todo, são resumos em anais de eventos locais, e há apenas duas publicações de artigo em periódico científico, também nacional. Goergen (2017), relatou no seu estudo que a maioria das ligas participam de eventos científicos como ouvintes, palestrantes ou apresentando trabalhos científicos, porém, poucas fazem publicação em periódicos científicos de trabalhos autorais e de alto impacto científico.

Observou-se que IES públicas e privadas carecem de informar o processo de normatização e difusão das LA de forma pública em seus *websites*, o que possivelmente facilitaria a visualização por estudantes interessados na abertura de novas ligas ou no ingresso das já existentes, como também da sociedade conectada. Doze IES disponibilizam modelo ou edital para cadastramento descritos como Estatuto ou regimento/regulamento interno das ligas, o que demonstra de certa forma uma falha em organizar o monitoramento, crescimento e desenvolvimento de atividades. Aliás, das 28 ligas encontradas, somente 12 estão institucionalizadas de acordo com estatuto ou regimento interno proposto pelas IES, com modelo de gestão vinculado ao tripé de ensino-pesquisa-extensão.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Grande volume de atividades de extensão oferecidas à sociedade por estudantes dos cursos de fisioterapia da região do centro-oeste brasileiro acontece por meio de atividades de EU do tipo PEAC e LA. Entretanto, muitas destas atividades que foram classificadas como PEAC são, segundo as diretrizes, eventos de extensão, pois não apresentam ações contínuas e sim pontuais. As ligas acadêmicas de fisioterapia existentes na região do centro-oeste estão predominantemente vinculadas às IES privadas, em sua maioria no estado de Goiás, mas também presentes no Distrito Federal e Mato Grosso do Sul. Elas funcionam como ações de extensão predominantemente em eventos extramuros.

A principal limitação deste estudo foi a carência de informações disponíveis nos websites institucionais. Mesmo assim, são pesquisas como esta que fazem mostrar as carências e as demandas da EU como domínio público, e que apontam para uma direção ou transformações na realidade das pessoas envolvidas.

## 7. REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, M. R. et. al. **Atuação no projeto de pesquisa e extensão dança no parque da liga acadêmica de Fisioterapia Cardiovascular da Universidade de Brasília**; In: Anais do XXVI Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia e III Congresso Brasileiro de Educação em Fisioterapia, 10., 2018, Brasília: Editora Redeunida, 2018.

BATISTA, A. L. et. al. **Confecção de modelo anatômico para contribuir no processo de ensino-aprendizagem da disciplina de anatomia humana: relato de experiência**; In: CIPEEX – Congresso Internacional de Pesquisa, Ensino e Extensão, 2., 2018, Anápolis-GO, 2018.

BARBOSA, P. et. al. Projeto de extensão: **Liga de Fisioterapia Cardiovascular da Universidade de Brasília** In: Anais do XXVI Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia e III Congresso Brasileiro de Educação em Fisioterapia, 5., 2016. Brasília: Editora Redeunida, 2016.

BOTELHO, N. M.; FERREIRA, I. G.; SOUZA, L. E. A. Ligas acadêmicas de medicina: artigo de revisão. **Revista Paranaense de medicina**, v.27, p. 85-88, 2013.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 15 abr. 2019.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024**: Linha de Base. – Brasília, DF: INEP, p.404, 2015.

BRASIL. Ministério Da Educação Conselho Nacional De Educação Câmara De Educação Superior **Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira**. Resolução nº 7, de 18 de dezembro, 2018.

CADERNUTO, R. M.; TRILHA, C. C. S.; PACHECO, F.; et. al... **As atividades de extensão como compromisso social**: um estudo de caso no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e na Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). **Revista Gestão Universitária na América Latina – GUAL**. v.10, n.4, Edição Especial 2017.

CAVALCANTE, A. S. P.; VASCONCELOS, M. I. O.; LIRA, G. V.; et. al. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. **Revista Brasileira de educação médica**, v.42(1), p. 197-204, 2018.

COSTA, A. P. et. al. A importância da Liga Acadêmica de Queimaduras. **Rev. Bras Queimaduras**. v.8, n.3, p.101-105, 2009.

COSTA, W. S. et. al. **A participação da liga de ortopedia, ortotrauma e desportiva nas etapas de um campeonato de judô em Anápolis-GO**; In: Mostra Científica de ações extensionistas, 3., 2018, Anápolis-GO: 2018a

COSTA, W. S. et. al. **A inserção da extensão em Fisioterapia Desportiva no clube do Anapolina – Anápolis GO**; In: Mostra Científica de ações extensionistas, 3., 2018, Anápolis-GO: 2018b

COSTA, W. S. et. al. **A relevância do alongamento em corredores de rua e a participação de acadêmicos do curso de Fisioterapia nas corridas de rua de Anápolis GO**; In: Mostra Científica de ações extensionistas, 3., 2018, Anápolis-GO: 2018c

COSTA, W. S. et. al. **A importância da inclusão dos idosos no processo de ensino-aprendizagem de anatomia humana – oficina conhecendo o corpo humano do projeto universidade aberta da terceira idade – UNIATI**; In: Mostra Científica de ações extensionistas, 3., 2018, Anápolis-GO: 2018d

DE OLIVEIRA FILHO, J. M. **Oficina de extensão “Anatomia nas escolas”**: um método de exposição do ensino superior nos muros do ensino fundamental – relato de experiência. In: Mostra Científica de ações extensionistas, 3, 2018, Anápolis-GO: 2018.

FERREIRA, D. A. V.; ARANHA, R. N.; DE SOUZA, M. H. F. O. Ligas Acadêmicas: uma proposta discente para ensino, pesquisa e extensão. **Interagir: pensando a extensão**, n. 16, p. 47-51, 2011.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. p.1-68, set. 2015. Disponível em < <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf> > Acesso em 20 de Setembro de 2019

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 34ª Edição. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

GODOI, V. M. S. et. al. **Liga acadêmica de Ciências do movimento: educação para saúde e qualidade de vida desenvolvidas pelo curso de Fisioterapia da Universidade de Brasília.** In: Anais do VIII Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste, 2017, Dourados – MS: Event3, 2017.

GOERGEN, D. I. Ligas acadêmicas: uma revisão de várias experiências. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 46, n. 3, p. 183-193, 2017.

HAMAMOTO FILHO, P. T.; BÔAS, P. J. F. V.; CORRÊA, F. G.; et. al. Normatização da abertura de ligas acadêmicas: a experiência da Faculdade de Medicina de Botucatu. **Revista Brasileira de Educação Médica**, p. 160-167, 2010.

MARIOTTI, M. C.; BERNARDELLI, R. S.; NICKEL, R.; et. al. Características profissionais, de formação e distribuição geográfica dos fisioterapeutas do Paraná-Brasil. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 24, n. 3, p. 295-302, 2017.

MARQUES, A. P.; SANCHES, E. L. Origem e evolução da fisioterapia: aspectos históricos e legais. **Rev. Fisioter. Univ. São Paulo**, 1(1):5-10, JUL./DEZ., 1994.

MELO, T. S.; BERRY, M. C.; SOUZA, M. I. Ligas acadêmicas de odontologia: uma revisão de literatura. **Revista da ABENO**, v. 19, n. 1, 2019.

MENDONÇA, S. L. et. al. **Impactos do segundo simpósio multidisciplinar da liga acadêmica de Fisioterapia Cardiovascular da Universidade de Brasília;** In: Anais do XXVI Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia e III Congresso Brasileiro de Educação em Fisioterapia, 10., 2018. Brasília: Editora Redeunida, 2018.

MORAES, D. S. F. et. al. **Prevenção de queimaduras em crianças: relato de uma ação extensionista da liga acadêmica de queimaduras do curso de Fisioterapia da Unievangélica.** In: V SNCMA. V Simpósio Nacional de Ciência e Meio Ambiente, 5., 2014. Anápolis-GO. Anápolis: Anais SNCMA, 2014.

NEVES, F. B. C. S.; VIEIRA, P. S.; CRAVO, E. A., et. al. Inquérito nacional sobre as ligas acadêmicas de Medicina Intensiva. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 20, n. 1, p. 43-8, 2008.

OLIVEIRA, D. A. et. al. **Educação em saúde e antropometria de escolares de uma escola municipal de Anápolis-GO.** In: Mostra Científica de ações extensionistas, 3, 2018, Anápolis-GO: 2018.

OLIVEIRA, L. A. **Ligas acadêmicas de fisioterapia existentes na região do centro-oeste: onde estão, como funcionam e qual a importância para a área;** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso; (Graduação em Fisioterapia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

PERES, C.M. **Atividades extracurriculares: percepções e vivências durante a formação médica.** Mestrado [Dissertação] – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2006.

PIERANTONI, C. R.; FRANÇA, T.; MAGNAGO, C.; et. al. **Graduações em Saúde no Brasil: 2000 - 2010.** 1. Rio de Janeiro: CEPESC, v.1, p.228, 2012.

QUEIROZ, P. S.; SANTOS, M. J. Facilidades e habilidades do fisioterapeuta na procura, interpretação e aplicação do conhecimento científico na prática clínica: um estudo piloto. **Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, v. 26, n. 1, p.13-23, Mar. 2013.

REZENDE, A. M. L.; GODOI, V. M. S. **Identificação e caracterização de ações de extensão vigentes nos cursos de fisioterapia das instituições de ensino superior públicas do centro-oeste;** 2019; Trabalho de Conclusão de Curso; (Graduação em

Fisioterapia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

RIBEIRO, K. S. Q. S. A experiência na extensão popular e a formação acadêmica em fisioterapia. **Cad. Cedes**, Campinas, vol. 29, n. 79, p. 335-346, set./dez. 2009.

RUIVO, A. L. et. al. **Avaliação da frequência cardíaca e desempenho dos atletas de futebol americano durante o treino de tiro**: uma atuação da liga acadêmica de Fisioterapia Cardiovascular da Universidade de Brasília (LIFICAR-UNB), In: Anais do XXVI Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia e III Congresso Brasileiro de Educação em Fisioterapia, 8., 2017, Brasília: Editora Redeunida, 2017.

SANTANA, A. C. D. A. Ligas acadêmicas estudantis. O mérito e a realidade. **Medicina (Ribeirão Preto. Online)**, v. 45, n. 1, p. 96-98, 2012.

SANTOS, H. H. et. al. **A atuação da Liga acadêmica de Fisioterapia Cardiovascular da UnB dentro e fora da Universidade**; In: Anais do XXVI Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia e III Congresso Brasileiro de Educação em Fisioterapia, 10, 2018, Brasília: Editora Redeunida, 2018.

SANTOS JÚNIOR, H. H. et. al. **Atuação da Liga Acadêmica de Fisioterapia Cardiovascular da Universidade de Brasília nas feiras de saúde do Hospital Universitário de Brasília**; In: Anais do XXVI Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia e III Congresso Brasileiro de Educação em Fisioterapia, 8., 2017 Brasília: Editora Redeunida, 2017.

SHIWA, S. R.; SCHMITT, A. C. B.; JOAO, S. M. A. O fisioterapeuta do estado de São Paulo. **Fisioterapia e Pesquisa.**, São Paulo, v. 23, n. 3, p. 301-310, Set, 2016.

SILVA, I. K. M. et. al. Análise de pacientes de 0 a 12 anos atendidos no Pronto Socorro para Queimaduras de Goiânia em 2011 e 2012. **Rev. Bras Queimaduras**, v. 14, n.1, p.14-17, 2015.

TOALDO, O. A. **Extensão universitária**: a dimensão humana da universidade. Santa Maria: UFSM, 1977.

TORRES, A.R.; OLIVEIRA, G. M.; YAMAMOTO, F. M.; et. al. Academic Leagues and medical education: contributions and challenges. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação.**, v.12, n.27, p.713-20, 2008.

VIEIRA, A. L. S.; MOYSES, N. M. N. Trajetória da graduação das catorze profissões de saúde no Brasil. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 113, p. 401-414, Abr-Jun, 2017.